JORNAL POLO BRASIL

www.jornalpolobrasil.com.br Nª 148 TERÇA A QUINTA-FEIRA, 6 A 8 DE OUTUBRO DE 2026 Preço banca: R$ 3,00

Preço do limão está acima da média, mesmo na entressafra

Mesmo em período de entressafra, o limão está caro para o consumidor além da média. A razão está na pouca produção, e quem tem cobra pela dificuldade em garantir a colheita.

"O limão tem como uma de suas características ter uma volatilidade muito alta em seu histórico de preços, diferente do que estamos acostumados a ver em outras plantas. O momento atual é um período bem precário, com uma condição especial de chuvas que afetou a florada no começo do ano", explicou à Agência Brasil o pesquisador Renato Garcia Ribeiro, do Centro de Estudos Avançados em Economia Aplicada (Cepea/Esalq).

| Página 6

Guaratuba avança para construção de novo Hospital Municipal com convênio de R$ 47 milhões

A Prefeitura de Guaratuba formalizou parceria com o Governo do Estado para implantação de hospital com 93 leitos, 10 UTIs e três salas cirúrgicas. A Prefeitura de Guaratuba deu mais um passo para a construção do novo Hospital Municipal. Nesta sexta-feira (2), o prefeito Maurício Lense assinou, ao lado do governador licenciado Ratinho Junior e do secretário estadual da Saúde, César Neves, o convênio que prevê R$ 47 milhões para a implantação da nova unidade hospitalar no município.

Página 8

Portaria libera doação de sangue de pessoas com mais de 70 anos

Pessoas com 70 anos ou mais que permaneçam saudáveis poderão ser doadoras de sangue, segundo o novo regulamento técnico da hemoterapia no Brasil. A mudança foi estabelecida na Portaria GM/MS 11.685/2026, do Ministério da Saúde, que foi publicada em julho e passa a valer a partir desta quarta-feira (30).

Para doar, a pessoa precisa ser considerada apta na avaliação clínica realizada pelo serviço de hemoterapia e respeitar os intervalos e a frequência de doações definidos para essa faixa etária.

"O novo regulamento atualiza os critérios de aptidão para doadores voluntários, reforça a segurança das transfusões e a rastreabilidade do sangue e orienta os serviços de hemoterapia de acordo com os avanços laboratoriais e o cenário epidemiológico atual", explica o Ministério da Saúde. | Página 5

Mudanças climáticas preocupam mais que perda de emprego, diz estudo



Foto: Arquivo / Agência Brasil

Para 41% dos brasileiros, as mudanças climáticas são a maior ameaça para o futuro. Esse é um dos resultados apresentados nesta semana por uma pesquisa inédita do Instituto Oyá, em parceria com a Ipsos.

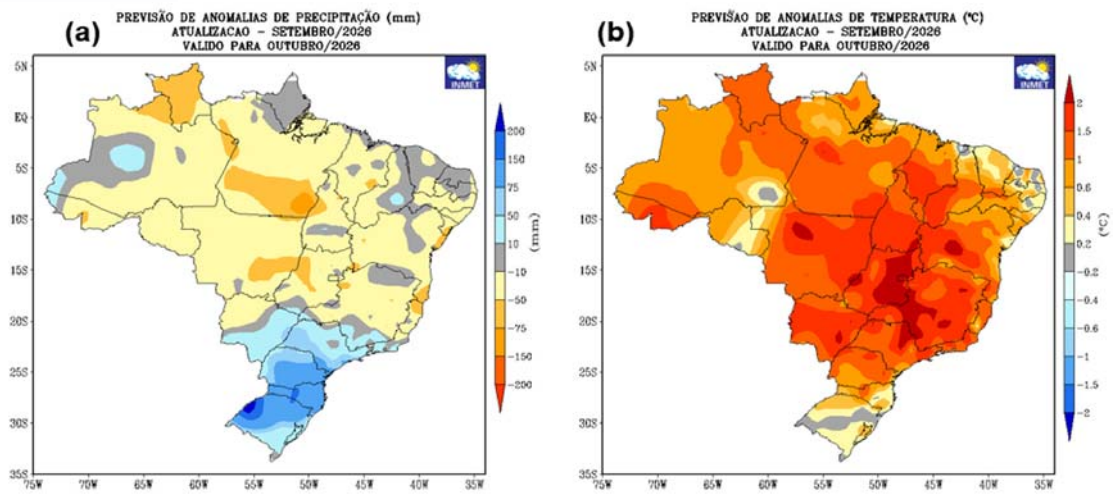
Sob o título Termômetro do Brasil, o levantamento mostra a preocupação das pessoas para si mesmas e para suas famílias.

O tema supera inclusive outros temas relevantes, como:

1. perda de emprego (32%);
2. retrocesso na democracia (32%);
3. deterioração da saúde (31%);
4. escassez de alimentos (30%);
5. pandemia (24%). | Página 4

Temperatura

Outubro: como será o clima no Brasil?



A previsão é de chuva acima da média no Sul e Sudeste, e abaixo do normal no Norte, Nordeste e em grande parte do Centro-Oeste. Para o mês de outubro de 2026, a previsão climática do Instituto Nacional de Meteorologia (INMET) indica predomínio de chuvas acima da média histórica em áreas do Sul do Brasil, Mato Grosso do Sul, São Paulo, Sudeste de Minas e Rio de Janeiro (representadas por tons em azul na Figura 1a). Por outro lado, volumes abaixo da média são esperados em setores da região Norte, Nordeste e Centro-Oeste | Página 3

Destaques

Estratégia na prova pericial: antecipação da prova, Assistente Técnico e honorários

Em uma ação que discute a autenticidade de uma assinatura, a perícia grafotécnica costuma ser a prova central. Mas o resultado não depende apenas do exame em si. Depende também de quando a prova é produzida, de quem acompanha o trabalho do perito e de como se discutem os custos envolvidos. Conhecer essas três frentes é uma vantagem estratégica.

| Página 2

Dia Mundial da Saúde Mental, 10 de outubro de 2026

O Dia Mundial da Saúde Mental é uma oportunidade para interagir de forma significativa com pessoas que vivenciam condições de saúde mental e reconhecer seu conhecimento como uma forma vital de expertise. A campanha deste ano clama para que suas vozes moldem as políticas, os serviços e as decisões que afetam suas vidas.

| Página 4

JORNAL POLO BRASIL

Economia

FIQUE DE OLHO

4 DE OUTUBRO DE 2026

O empresário já está olhando para 2027. E não é com tranquilidade.
Para quem tem uma empresa, o problema não termina em dezembro.
Na verdade, é justamente agora que começa uma das decisões mais difíceis: como planejar 2027 sem saber exatamente qual será o ambiente econômico, fiscal, jurídico e político que virá pela frente?
O empresário precisa contratar, investir, comprar estoque, renovar contratos, definir preços, negociar crédito e decidir se amplia ou reduz a operação.
Mas o cenário à frente continua cheio de incertezas.
E incerteza tem preço.

A CONTA DO GOVERNO NÃO DESAPARECE

Os números mais recentes das contas públicas são difíceis de ignorar.
O Governo Central acumulou déficit primário de R$ 94,9 bilhões entre janeiro e agosto de 2026. No mesmo período, a despesa total cresceu 5,7% em termos reais.
Para cumprir a meta fiscal, o governo anunciou R$ 13,6 bilhões em contingenciamento, enquanto a contenção total das despesas chegou a aproximadamente R$ 16,1 bilhões.
E o mercado projeta para 2026 um déficit primário de R$ 52,3 bilhões e, para 2027, mais R$ 45,35 bilhões.
Na dívida bruta, a projeção chega a 83,2% do PIB em 2026 e 87% em 2027.
É aqui que o empresário precisa parar e pensar.
Quanto maior a conta acumulada, maior a necessidade de financiamento do Estado.
E quando o Estado precisa captar muito dinheiro, o setor privado não vive em uma realidade separada.

QUEM PAGA ESSA CONTA?

Essa é uma pergunta que precisa estar no radar de qualquer empresário.
Porque uma despesa pública pode ser financiada de várias maneiras.
Com aumento de arrecadação.
Com dívida.
Com redução de outras despesas.
Com inflação.
Ou com uma combinação delas.
O governo precisa fazer escolhas.
E o empresário também.
A diferença é que uma empresa que gasta permanentemente mais do que recebe quebra.
No governo, a dinâmica é diferente porque existe capacidade de arrecadação e emissão de dívida. Mas isso não significa que o custo desapareça.
A conta continua existindo.
E alguém, em algum momento, precisa financiá-la.

O EMPRESÁRIO TEME MAIS A INCERTEZA DO QUE UMA NOTÍCIA RUIM

Uma notícia ruim pode ser incorporada ao planejamento.
O que paralisa decisões é não saber qual regra estará valendo amanhã.
É por isso que a segurança jurídica é tão importante para quem investe.
Uma empresa que pretende colocar R$ 500 mil em uma máquina precisa saber quais serão seus custos tributários, trabalhistas e regulatórios.
Quem assina um contrato de cinco anos precisa ter alguma previsibilidade sobre as regras que afetarão aquela atividade.
Quem contrata funcionários precisa calcular o custo da operação.
Quem toma financiamento precisa estimar quanto conseguirá pagar.
Sem previsibilidade, o empresário adia decisões.
E investimento adiado significa menos expansão, menos contratação e menos capacidade produtiva.

2027 SERÁ DIFERENTE DE 2026

O próximo ano terá uma característica que muda completamente o ambiente empresarial: será o primeiro ano depois da eleição presidencial de 2026.
O mercado terá de avaliar o novo governo, sua política fiscal, suas prioridades de gastos, sua relação com o Congresso, sua política econômica e a condução das contas públicas.
O empresário não precisa escolher lado para entender o problema.
Precisa acompanhar os fatos.
Quem assumir terá de lidar com uma dívida elevada, déficit fiscal, despesas obrigatórias e uma economia que ainda enfrenta juros altos.
O espaço para prometer é uma coisa.
O espaço fiscal para cumprir é outra.
O problema das promessas é o dia seguinte
Em período eleitoral, propostas de redução de impostos, novos benefícios, programas públicos, aumento de investimentos e expansão de crédito ganham espaço.

MAS O EMPRESÁRIO DEVERIA FAZER A MESMA PERGUNTA PARA TODAS:

De onde virá o dinheiro?
Porque uma promessa pode ser popular, necessária ou desejável para determinado grupo.

MAS, PARA O ORÇAMENTO PÚBLICO, EXISTE UMA REGRA QUE NÃO MUDA:

despesa precisa ser financiada.
Se não for financiada por receita, será financiada por dívida ou exigirá cortes em outra área.
E uma dívida maior significa juros.
O Banco Central registrou R$ 1,15 trilhão em juros nominais acumulados em 12 meses até julho, equivalente a 8,67% do PIB.
Esse número é grande demais para ser tratado como detalhe contábil.

E O EMPRESÁRIO FICA NO MEIO DESSA EQUAÇÃO

De um lado, o governo precisa financiar suas despesas.
De outro, o Banco Central precisa manter a política monetária suficientemente restritiva para controlar a inflação.
A Selic está em 13,75% ao ano, e o próprio Banco Central afirma que as expectativas de inflação para 2026 e 2027 permanecem acima da meta.
Para a empresa, isso significa capital caro e dificuldade maior para fazer planejamento de longo prazo.
A pergunta deixa de ser apenas:
"Quanto vou vender?"
E passa a ser:
"Quanto vai custar operar essa empresa no ano que vem?"

O EMPRESÁRIO PRECISA PREPARAR MAIS DE UM CENÁRIO

Talvez essa seja a principal recomendação para o último trimestre de 2026.
Não planejar 2027 com um único cenário.
É preciso trabalhar com pelo menos três possibilidades:
cenário de estabilidade, cenário de pressão fiscal e cenário de maior instabilidade econômica e jurídica.
Em cada um deles, calcular:
quanto a empresa consegue vender;
quanto precisa faturar para pagar as despesas;
quanto pode suportar de juros;
quanto pode investir;
qual o nível máximo de endividamento;
e quanto dinheiro precisa permanecer em caixa.
Porque, em um ambiente previsível, planejamento é uma vantagem.
Em um ambiente instável, planejamento é sobrevivência.

O EMPRESÁRIO NÃO PODE ESPERAR JANEIRO PARA DESCOBRIR O QUE ACONTECEU

O ano de 2027 ainda não começou.
Mas as decisões que determinarão a capacidade de muitas empresas atravessá-lo já estão sendo tomadas.
Renovar ou não um contrato.
Comprar ou não uma máquina.
Aumentar ou reduzir estoque.
Contratar ou terceirizar.
Pegar crédito ou preservar caixa.
Repassar preços ou perder margem.
São decisões empresariais que não podem ser tomadas olhando apenas para o PIB.
O empresário precisa olhar para a política fiscal, a dívida, os juros, a inflação, a segurança jurídica e, principalmente, o próprio caixa.
Porque uma coisa é certa:
o governo pode aumentar seus gastos e empurrar parte da conta para o futuro.
A empresa não tem esse luxo.
Na empresa, a conta chega todo mês.
E 2027 já está batendo à porta.
Fique de Olho.

Estratégia na prova pericial: antecipação da prova, Assistente Técnico e honorários

Três decisões que advogados e partes tomam em disputas sobre assinaturas e que podem mudar o rumo do processo

Por Fernando Raasch (*)

Em uma ação que discute a autenticidade de uma assinatura, a perícia grafotécnica costuma ser a prova central. Mas o resultado não depende apenas do exame em si. Depende também de quando a prova é produzida, de quem acompanha o trabalho do perito e de como se discutem os custos envolvidos. Conhecer essas três frentes é uma vantagem estratégica.

1. Antecipar a prova: esclarecer antes de litigar

O Código de Processo Civil de 2015 ampliou a produção antecipada de provas. Pelo artigo 381, ela é admitida quando houver receio de que a verificação dos fatos se torne impossível ou muito difícil no curso da ação, quando a prova puder viabilizar um acordo ou outra solução do conflito, e quando o conhecimento prévio dos fatos puder justificar ou evitar o ajuizamento de uma ação.

Na prática, isso abre um caminho valioso para disputas documentais. Se há risco de o original de um contrato ser descartado após a digitalização, se a pessoa cuja assinatura está em discussão é idosa ou está doente, ou se as partes querem saber quem tem razão antes de investir anos em um processo, a perícia antecipada pode ser a melhor escolha.

Um laudo produzido nessa fase costuma encerrar discussões. Diante de uma conclusão técnica clara, a parte que estaria errada tem forte incentivo para negociar. E se a ação for necessária, ela começa com a prova mais importante já produzida.

O custo de não esclarecer a tempo pode ser alto. Em uma decisão do Tribunal de Justiça do Paraná, de 2019, uma instituição financeira que aguardou anos pela perícia, em vez de apurar administrativamente a alegação de falsidade de assinatura, teve mantida uma condenação em honorários de sucumbência de 20%. A perícia confirmou a falsidade alegada desde o início.

2. O assistente técnico: seu especialista dentro da perícia

Quando o juiz nomeia um perito, as partes têm 15 dias para indicar assistente técnico, apresentar quesitos e, se for o caso, arguir impedimento ou suspeição do perito (art. 465, §1º, do CPC). O assistente é um profissional de confiança da parte, com o direito de acompanhar as diligências e, após a entrega do laudo, apresentar parecer técnico no prazo de 15 dias (art. 477, §1º).

Por que isso importa? Porque o laudo oficial, por mais respeitável que seja o perito, não está imune a falhas. A literatura técnica registra erros metodológicos recorrentes:

- tratar variações naturais da escrita como divergências, com base em padrões insuficientes ou inadequados;
- concluir pela falsidade a partir de mudanças explicáveis pela idade ou por doença, sem buscar padrões contemporâneos;
- tomar semelhanças comuns como prova de autenticidade, silenciando sobre diferenças que indicam imitação;
- apoiar a conclusão apenas na forma, sem analisar a gênese gráfica;
- ignorar a distinção entre imitação e autofalsificação.

Um assistente técnico qualificado identifica essas falhas, formula quesitos que direcionam o exame para os pontos relevantes e traduz a linguagem técnica para o advogado. Mesmo atuando em nome de uma das partes, seu compromisso é com a verdade técnica. Um parecer parcial perde credibilidade diante do juízo.

3. Honorários periciais: transparência e proporcionalidade

Após a nomeação, o perito tem 5 dias para apresentar proposta de honorários, currículo e contatos profissionais (art. 465, §2º). As partes podem se manifestar sobre o valor, e o juiz arbitra a remuneração.

É legítimo e recomendável questionar propostas desproporcionais. Alguns critérios costumam fundamentar essa discussão:

- a **complexidade real** do caso: o número de peças questionadas, de assinaturas a analisar e de pessoas envolvidas;
- a existência de **padrões já disponíveis** nos autos, como material colhido por órgão oficial em inquérito, que reduz diligências;
- a apresentação, pelo perito, do **detalhamento das etapas e da carga horária** que justificam o valor;
- a **média praticada** por profissionais da área na região.

Uma perícia sobre duas assinaturas atribuídas a uma única pessoa, por exemplo, raramente justifica valores equivalentes aos de um exame envolvendo dezenas de documentos. Um assistente técnico com experiência como perito nomeado ajuda a avaliar se a proposta é razoável e a fundamentar a manifestação.

ESTRATÉGIA SE CONSTRÓI COM TÉCNICA

Antecipar a prova, escolher bem o assistente e acompanhar cada etapa da perícia são decisões que se tomam com apoio especializado.

A R2 Perícias e profissionais atua como Assistente Técnico em processos em todo o Brasil, além de elaborar pareceres extrajudiciais. Fale conosco antes de definir a estratégia probatória do seu caso.



Fernando Raasch – Perito Grafotécnico e Documentoscópico | R2 Perícias
Perito nos Tribunais de Justiça do Paraná e de Santa Catarina
fernando@r2pericias.com.br

Expediente

JORNAL POLO BRASIL

Periodicidade: Diário | **Exemplar do dia:** R$ 3,00 | **Diretora Responsável:** Rita Gusmão de Morais | **Administração e Redação - Matriz:** Rua Chile, 1122 - CEP: 80220-180 / Curitiba / PR - Fone: (41) 99629-4685 | **Filial: São Paulo-SP** | **Publicidade Legal - Atas, Balanços e Convocações - Editais e Leilões:** Agência Brasil - EBC / AENPR | **E-mail:** contato@jornalpolobrasil.com.br | **Site:** www.jornalpolobrasil.com.br | **Correspondente:** Álvaro Costa - Advogado e analista político - alvarocostaadvogado@gmail.com | **Impressão** - Press Alternativa - pressalternativa.com.br

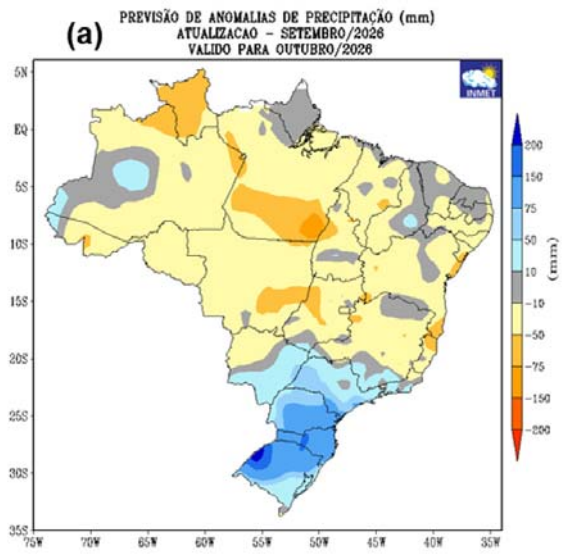
A opinião de nossos colaboradores não representa necessariamente nossa opinião

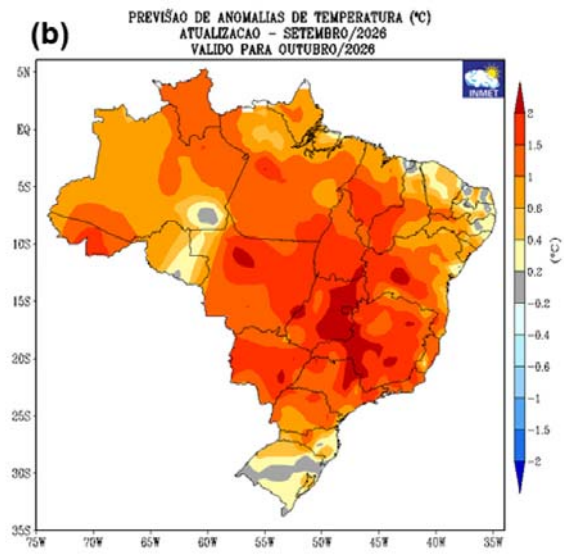
Clima

Outubro: como será o clima no Brasil?

A previsão é de chuva acima da média no Sul e Sudeste, e abaixo do normal no Norte, Nordeste e em grande parte do Centro-Oeste.

Para o mês de outubro de 2026, a previsão climática do Instituto Nacional de Meteorologia (INMET) indica predomínio de chuvas acima da média histórica em áreas do Sul do Brasil, Mato Grosso do Sul, São Paulo, Sudeste de Minas e Rio de Janeiro (representadas por tons em azul na Figura 1a). Por outro lado, volumes abaixo da média são esperados em setores da região Norte, Nordeste e Centro-Oeste





POSSÍVEIS IMPACTOS NAS CULTURAS AGRÍCOLAS

Em grande parte da Região Norte, a previsão de volumes de chuva abaixo da média, associados a temperaturas acima da média climatológica, deverá intensificar a demanda evaporativa da atmosfera e manter condições restritivas à implantação das lavouras de verão. No Sudeste Paraense, onde a cultura da soja deverá se encontrar predominantemente em fase de semeadura e emergência, esse cenário tende a manter o armazenamento de água no solo em níveis reduzidos e a limitar a disponibilidade hídrica na camada superficial do solo, especialmente nas áreas localizadas no sul da mesorregião, onde as anomalias negativas de precipitação deverão ser mais acentuadas. Com isso, o início efetivo da semeadura poderá ter um atraso, enquanto as áreas implantadas após eventos isolados de chuva poderão apresentar desuniformidade de germinação e emergência, com possibilidade de replantio, especialmente caso ocorram períodos de estiagem após a semeadura.

Condição semelhante poderá ocorrer no Tocantins, onde a semeadura da soja deverá ocorrer de forma escalonada e condicionada ao estabelecimento mais regular das chuvas. As áreas semeadas precocemente poderão apresentar maior risco de emergência desuniforme e estabelecimento inadequado do estande de plantas, caso ocorram períodos secos prolongados após a semeadura. No leste de Rondônia, os baixos níveis de armazenamento de água no solo no período deverão manter a implantação da soja e do arroz dependente da regularidade das chuvas. A ocorrência de veranicos após a semeadura poderá comprometer a germinação, a emergência e o estabelecimento das lavouras, com potencial impacto sobre a cultura do arroz, em função de sua maior sensibilidade à deficiência hídrica nos estádios iniciais de desenvolvimento.

Por outro lado, para as lavouras de milho de terceira safra em fase final de ciclo, no norte e sul de Roraima, o tempo seco deverá ser favorável à maturação, a secagem dos grãos e ao avanço das operações de colheita, com menor risco de perdas de qualidade. Entretanto, esse cenário não deverá ser suficiente para recuperar o potencial produtivo já comprometido pela irregularidade das chuvas e pela restrição hídrica ocorrida durante os estádios reprodutivos da cultura.

Na Região Nordeste, a previsão de chuvas abaixo da média e temperaturas acima da climatologia poderá dificultar o início da implantação das culturas de verão. No sul do Maranhão e no sudoeste do Piauí, a soja, assim como a soja e o milho de primeira safra no extremo oeste da Bahia, deverá ser implantada sob condições de baixa disponibilidade hídrica. Já no extremo oeste da Bahia, a abertura da janela regular de semeadura da soja, prevista para outubro, tende a ocorrer nesse cenário. A reduzida umidade do solo poderá limitar o avanço inicial das operações, concentrando o plantio nas áreas autorizadas para antecipação. A maior demanda evaporativa, associada ao calor, poderá intensificar a perda de água do solo. Nas áreas implantadas após chuvas isoladas, a ocorrência de períodos secos subsequentes poderá prejudicar a germinação e a emergência, favorecendo estandes desuniformes e aumentando o risco de replantio, especialmente nas áreas de semeadura antecipada.

Nas lavouras de milho de terceira safra em maturação e colheita no Agreste e no Sertão de Pernambuco, Alagoas, Sergipe e no Nordeste da Bahia, o predomínio de tempo seco tende a favorecer a maturação, a secagem natural dos grãos e o avanço da colheita, reduzindo o risco de perdas de qualidade. Por outro lado, nas áreas de sequeiro implantadas mais tardiamente e que ainda estejam em enchimento de grãos, a persistência de condições de déficit hídrico e temperaturas elevadas poderá limitar o acúmulo de matéria seca, favorecendo a formação de grãos chochos e reduzindo o potencial produtivo.

As lavouras de feijão de primeira safra irrigadas no extremo oeste da Bahia em fase de semeadura e emergência, tendem a demandar maior volume de irrigação em razão das temperaturas acima da média climatológica. Já no semiárido nordestino, a previsão de chuvas abaixo ou próximas da média e temperaturas elevadas, em um mês climatologicamente seco, tende a manter elevada a demanda por irrigação nos polos de fruticultura dos vales dos rios São Francisco e Jaguaribe. Essas condições também podem restringir a rebrota das pastagens, reduzir a disponibilidade de forragem e aumentar a pressão sobre os recursos hídricos destinados à pecuária extensiva.

Na Região Centro-Oeste, a previsão de chuvas irregulares e temperaturas acima da média poderá dificultar a manutenção de níveis adequados de umidade do solo e, consequentemente, as condições para a implantação da nova safra de grãos, especialmente da soja. Em Mato Grosso do Sul, o cenário tende a ser relativamente mais favorável, com maior frequência e volumes de chuva previstos, favorecendo a recuperação da umidade do solo e proporcionando condições mais adequadas para a semeadura, a emergência e o desenvolvimento inicial das lavouras ao longo do mês, apesar das temperaturas elevadas.

Em Mato Grosso e Goiás, a menor disponibilidade hídrica e a irregularidade das chuvas poderão limitar a formação de condições adequadas para a semeadura e comprometer a uniformidade da emergência. Nesse contexto, o acompanhamento das previsões de tempo e das condições de umidade do solo será importante para a definição das janelas mais favoráveis de implantação, contribuindo para reduzir os riscos de falhas no estabelecimento das lavouras e de necessidade de replantio.

As condições de menor disponibilidade hídrica também requerem atenção para as demais culturas e pastagens, sobretudo diante das temperaturas elevadas. A maior demanda evaporativa da atmosfera poderá acelerar a perda de água do solo e aumentar o consumo hídrico das plantas. Nas pastagens, esse cenário poderá limitar o crescimento e a recuperação da vegetação, com reflexos na disponibilidade e na qualidade da biomassa para alimentação animal. Em áreas irrigadas, a maior demanda atmosférica poderá elevar a necessidade de reposição de água, exigindo atenção ao manejo da irrigação.

Na Região Sudeste, as previsões de chuvas mais frequentes e com acumulados elevados no estado de São Paulo tendem a favorecer a semeadura, a emergência e o desenvolvimento inicial da soja ao longo do mês de outubro. A combinação de maior disponibilidade hídrica e temperaturas elevadas também pode favorecer o crescimento de culturas como cana-de-açúcar, hortaliças, frutíferas e pastagens. Entretanto, o crescimento mais acelerado pode aumentar a demanda por manejo nutricional e exigir maior atenção ao monitoramento e controle de pragas e doenças, especialmente em condições de maior umidade e temperaturas favoráveis ao desenvolvimento de alguns agentes fitossanitários.

Para grande parte de Minas Gerais e do Espírito Santo, o cenário previsto exige atenção devido à irregularidade das chuvas e ao aumento das temperaturas. Nesse contexto, destaca-se a expectativa de recuperação gradual dos níveis de armazenamento de água no solo, condição importante para garantir maior segurança à semeadura de culturas como soja e milho, bem como à emergência e ao estabelecimento adequado do estande de plantas. Mesmo em áreas irrigadas, o cenário requer atenção em razão da elevada demanda evaporativa da atmosfera, tornando necessário o acompanhamento das condições de umidade do solo e das necessidades hídricas das culturas para ajustar adequadamente o manejo da irrigação.

No café, a ocorrência de chuvas irregulares associada a temperaturas elevadas pode aumentar a demanda de água pelas plantas e favorecer a redução da umidade do solo, principalmente nas áreas com menores acumulados de precipitação. Essa condição pode prejudicar a uniformidade da florada, o pegamento e o desenvolvimento inicial dos frutos, além de limitar o crescimento vegetativo das plantas. A distribuição das chuvas ao longo do período será importante para o estabelecimento da próxima safra, enquanto, nas áreas irrigadas, o aumento da demanda atmosférica poderá elevar a necessidade de reposição de água.

Na Região Sul, a previsão indica chuvas acima da média e temperaturas elevadas em grande parte da região, exceto na faixa central do Rio Grande do Sul. Esse cenário exige atenção para o desenvolvimento final das culturas de inverno, principalmente para a colheita no Paraná e os estádios críticos das lavouras em Santa Catarina e no Rio Grande do Sul. A combinação de chuvas frequentes e temperaturas elevadas pode favorecer a ocorrência de doenças, além de reduzir as janelas adequadas para a entrada de máquinas, dificultando as operações de manejo e colheita. Nas áreas em florescimento, especialmente de trigo, essas condições também podem aumentar o risco de giberela.

Outro desafio para o período será a implantação das culturas de verão, com tendência de janelas mais curtas de tempo seco para o preparo do solo e a semeadura. Esse cenário reforça a importância do planejamento das áreas de cultivo e da organização das operações e equipamentos. Para soja e milho, a realização da semeadura em condições adequadas de solo é fundamental para garantir a emergência e o estabelecimento do estande de plantas, importante componente da produtividade. No arroz irrigado, a maior atenção deve ser direcionada às áreas de baixada, onde a drenagem mais lenta pode dificultar o preparo do solo e a semeadura. As pastagens também podem ser afetadas pelo excesso de umidade e pela menor disponibilidade de radiação solar, reduzindo o rebrote e a produção de forragem. Nessas condições, recomenda-se atenção ao manejo dos animais para evitar o excesso de pisoteio e a degradação dos piquetes.

FONTE: INMET

R2 PERÍCIAS
GRAFOTÉCNICA E FALSIDADE DOCUMENTAL

Empresa especializada em trabalhos de **PERÍCIA GRAFOTÉCNICA** e de **FALSIDADE DOCUMENTAL**, seja no campo judicial ou extrajudicial, desenvolve trabalhos que visam determinar a autenticidade ou falsidade de assinaturas, rubricas ou textos. Também desenvolve análises para identificação de adulterações ou falsificações em documentos diversos. Consultoria ou atuação judicial de Assistência Técnica em processos cíveis, criminais e trabalhistas, nos casos de incidente de falsidade de assinaturas ou documentos. Os laudos periciais emitidos são elaborados a partir da aplicação de princípios reconhecidos na área de criminalística e na ciência forense.



www.r2pericias.com.br E-mail: contato@r2pericias.com.br Tel.: (41) 3233-7794 | (41) 99654-0202

JORNAL POLO BRASIL

Geral

Mudanças climáticas preocupam mais que perda de emprego, diz estudo

Levantamento do Instituto Oyá ouviu 2 mil brasileiros

Para 41% dos brasileiros, as mudanças climáticas são a maior ameaça para o futuro. Esse é um dos resultados apresentados nesta semana por uma pesquisa inédita do Instituto Oyá, em parceria com a Ipsos.

Sob o título Termômetro do Brasil, o levantamento mostra a preocupação das pessoas para si mesmas e para suas famílias.

O tema supera inclusive outros temas relevantes, como:

1. perda de emprego (32%);
2. retrocesso na democracia (32%);
3. deterioração da saúde (31%);
4. escassez de alimentos (30%);
5. pandemia (24%).

O estudo ouviu 2 mil pessoas. No entanto, quando esse grupo é questionado a respeito das principais preocupações no momento, o tema das mudanças climáticas vai para o nono lugar (com 14%). As ameaças ao meio ambiente estão em décimo (10%). Esses números fazem com que o Brasil ocupe a 20ª colocação entre os mais preocupados.

DESINFORMAÇÃO

De acordo com a diretora executiva do Instituto Oya, Camila Kamilo, um dos dados que mais a surpreenderam é que, em média, 78% das pessoas não sabiam diferenciar notícias falsas das verdadeiras, inclusive sobre eventos climáticos extremos. Um dado preocupante no atual contexto eleitoral no Brasil.

Ela explica que, a partir de um experimento social cego, ficou demonstrado que os brasileiros aceitam como verdadeiras fake news de forte apelo

Foto: Arquivo / Agência Brasil



emocional. Nesse contexto, 81% temem o uso de deepfakes e tecnologias de inteligência artificial para manipulação de imagem e voz.

"Algo que nos deixou bem preocupadas é que 67% dos brasileiros confiam na tecnologia, enquanto 65% desconfiam dos governos", afirma a diretora do instituto.

Segundo a diretora, a deterioração da confiança do brasileiro é considerada um motivo de atenção em um momento de incertezas. "[Isso] faz com que as pessoas, literalmente, aceitem qualquer coisa como verdade. E isso ocorre, não só num contexto de crise climática, mas também de desafios sociais, econômicos e ecológicos."

ENGAJAMENTO

Camila Kamilo observa que o engajamento social, sobre clima inclusive, tem ocorrido mais pelas redes sociais, de forma distante fisicamente, do que de forma ativa e presencial.

Para a pesquisadora, é necessário que o país adote políticas públicas e novos modelos de comunicação para garantir a veracidade das informações que circulam socialmente.

"O brasileiro não é negacionista na sua maioria. Ele está desinformado."

ONGS E ENVOLVIMENTO PARTIDÁRIO

Outra observação que a pesquisadora cita é que, apesar de desconfianças nas instituições, 45% dos brasileiros acreditam nas organizações não governamentais.

"Mais do que nunca é importante a gente fortalecer as nossas organizações da sociedade civil, incluindo a imprensa como difusão de informações checadas", exemplifica.

Outro dado destacado é que o eleitor brasileiro se mostra afastado do engajamento partidário tradicional. No total, 39% descartam atuar em campanhas ou partidos, e 33% rejeitam protestos de rua.

FONTE: Agencia Brasil

Dia Mundial da Saúde Mental, 10 de outubro de 2026

Experiências vividas ouvidas: vozes reais, mudanças reais

O Dia Mundial da Saúde Mental é uma oportunidade para interagir de forma significativa com pessoas que vivenciam condições de saúde mental e reconhecer seu conhecimento como uma forma vital de expertise. A campanha deste ano clama para que suas vozes moldem as políticas, os serviços e as decisões que afetam suas vidas.

A experiência vivida é aquilo que alguém experimentou pessoalmente, especialmente quando proporciona ao indivíduo conhecimento ou compreensão que pessoas que apenas ouviram falar ou aprenderam sobre tais experiências não possuem. Com muita frequência, as pessoas com fenómenos de enfermidade são convidadas a partilhar as suas histórias, mas excluídas das decisões. O envolvimento significativo vai além de simplesmente serem ouvidas.

Significa criar oportunidades para que as pessoas influenciem as decisões, participem na concepção de serviços, fortaleçam as abordagens lideradas por pares, combatam o estigma e reforcem a responsabilização. Quando as pessoas com experiências de vida são envolvidas de forma significativa, é provável que os sistemas de saúde mental se tornem mais centrados na pessoa, baseados nos direitos e mais sensíveis às suas necessidades e preocupações.

Uma prioridade importante para as pessoas vivendo com epilepsia (PVE) é a transição de instituições psiquiátricas de longa permanência para cuidados de saúde mental centrados na pessoa e baseados na comunidade. As instituições tendem a ser isolantes e são frequentemente associadas a cuidados de baixa qualidade, coerção e violações dos direitos humanos. A desinstitucionalização exige uma mudança cuidadosamente planejada no financiamento, nos serviços e no apoio, para que as pessoas possam viver em suas comunidades. Refletindo essa prioridade, a OMS lançará orientações práticas sobre desinstitucionalização.

Neste Dia Mundial da Saúde Mental, passemos da escuta à ação – e construamos sistemas de saúde mental com pessoas vivendo com experiências adversas, e não apenas para elas.

FONTE: OMS

Reflexão

O Senhor é a minha luz e a minha salvação; de quem terei medo? O Senhor é a fortaleza da minha vida; a quem temerei?

Salmo 27:1.

Comece a semana lembrando que nenhuma barreira é maior do que o Deus que protege a sua vida. Vá em frente com coragem, sabendo que você está sob o cuidado Daquele que tudo pode.

Orei por sua vida e por sua família.

Uma semana abençoada!



PR. MARCOS GOMES
@PRO.MARCOSGOMES







SAÚDE

Portaria libera doação de sangue de pessoas com mais de 70 anos

Novo regulamento entrou em vigor nesta quarta-feira

Pessoas com 70 anos ou mais que permaneçam saudáveis poderão ser doadoras de sangue, segundo o novo regulamento técnico da hemoterapia no Brasil. A mudança foi estabelecida na Portaria GM/MS 11.685/2026, do Ministério da Saúde, que foi publicada em julho e passa a valer a partir desta quarta-feira (30).

Para doar, a pessoa precisa ser considerada apta na avaliação clínica realizada pelo serviço de hemoterapia e respeitar os intervalos e a frequência de doações definidos para essa faixa etária.

"O novo regulamento atualiza os critérios de aptidão para doadores voluntários, reforça a segurança das transfusões e a rastreabilidade do sangue e orienta os serviços de hemoterapia de acordo com os avanços laboratoriais e o cenário epidemiológico atual", explica o Ministério da Saúde.

De acordo com o secretário de Atenção Especializada à Saúde do Ministério da Saúde, Mozart Sales, as novas regras permitem que mais pessoas doem sangue e reforçam a segurança de quem doa e de quem recebe a transfusão.

"Incentivamos a população brasileira a procurar os serviços de hemoterapia, com a certeza de que será acolhida com todo o cuidado e a segurança necessários e de que cada doação será utilizada de forma responsável e cientificamente adequada para ajudar a salvar vidas em todo o país", afirma.

O novo regulamento também reduz o tempo de espera para que pessoas interessadas em doar e que tenham passado por exames, utilizado medicamentos ou mesmo feito procedimentos estéticos com microagulhamento, como tatuagem, maquiagem definitiva, preenchimentos e aplicação de botox.

Nesses casos, a doação poderá ser realizada após sete dias, desde que o procedimento tenha sido feito em um local que cumpra as normas de segurança. Quando essa avaliação não for possível, o prazo será de quatro meses. Para piercing na boca ou na região genital, a doação poderá ser feita quatro meses após a retirada.

Além disso, o MS destaca medidas para garantir maior segurança nas transfusões de



Foto: Arquivo / Agência Brasil

sangue, sendo o Brasil o primeiro país a implantar de forma obrigatória o teste de malária em 100% dos exames de triagem.

"O NAT Plus, desenvolvido por Bio-Manguinhos/Fiocruz, já é utilizado para identificar HIV e hepatites B e C e passa a detectar também o parasita causador da malária. Assim, o período de impedimento para pessoas que se deslocaram para municípios de áreas endêmicas ou tiveram exposição em regiões de mata, bosque ou floresta passa a ser de 30 dias. Antes, o prazo poderia chegar a 12 meses", diz o MS.

Também foi adotado o padrão internacional ISBT 128 para identificação de bolsas e amostras, o que reforça a rastreabilidade em todas as etapas, desde a coleta até a transfusão ou o encaminhamento do plasma para a produção de medicamentos, reduzindo o risco de erros de identificação.

Para reduzir perdas e aumentar a disponibilidade das plaquetas, o prazo de validade do concentrado pode passar de cinco para sete dias, desde que as medidas de controle de qualidade exigidas sejam adotadas.

"A mudança contribui para reduzir perdas desse hemocomponente, utilizado principalmente no atendimento a pessoas com câncer, pacientes submetidos à quimioterapia, pessoas com doenças hematológicas e outras condições que exigem transfusões frequentes."

DOAÇÃO DE SANGUE NO BRASIL

Segundo o MS, em 2025, o Sistema Único de Saúde (SUS) registrou 3,26 milhões de coletas de sangue, com uma taxa de 15,29 doações por mil habitantes, a maior desde o período da pandemia. Os dados mostram a recuperação gradual das doações, após a redução registrada em 2020.

Para doar, é necessário estar em boas condições de saúde, pesar pelo menos 50 quilos, estar descansado e alimentado e apresentar documento oficial com foto, que também poderá ser apresentado em formato digital. Adolescentes a partir de 16 anos podem se candidatar, desde que tenham autorização do responsável.

Os interessados devem procurar o hemocentro mais próximo para consultar os horários de atendimento e passar pela triagem, etapa em que são avaliadas as condições de saúde e a aptidão para a doação.

Fonte: Agência Brasil

A Summer Ducha Móvel apresenta uma nova modalidade de negócio

A Summer Ducha Móvel apresenta uma nova modalidade de negócio:

PRIVATE LABEL, ou Marca Própria.

A proposta permite que empresas contratem a Summer para fabricar produtos personalizados que serão comercializados com a própria marca, identidade visual e características definidas pelo cliente.

Mais do que fabricar produtos, a Summer Ducha Móvel busca criar soluções sob medida para empresas que desejam ampliar seu portfólio, fortalecer sua identidade e oferecer produtos diferenciados ao mercado.

O QUE É PRIVATE LABEL?

O modelo Private Label consiste na fabricação terceirizada de produtos para uma empresa, que posteriormente comercializa esses produtos utilizando seu próprio nome, marca, etiqueta e identidade visual.

Com essa modalidade, a Summer Ducha Móvel abre novas possibilidades para empresas que desejam



levar sua marca ainda mais longe, contando com uma estrutura especializada de produção e desenvolvimento.

Entre os principais benefícios da modalidade estão:

- PRODUTO COM SUA MARCA!

Os produtos podem ser personalizados de acordo com a identidade da empresa, incluindo marca, etiqueta e elementos de identificação visual.

- QUALIDADE COMPROVADA!

A Summer Ducha Móvel trabalha com materiais e acabamentos de alto padrão, buscando garantir qualidade e durabilidade aos produtos fabricados.

- FOCO NO QUE IMPORTA!

Enquanto a empresa concentra seus esforços em vendas, marketing e crescimento, a Summer fica responsável pela produção.

- FLEXIBILIDADE!

A fabricação pode ser realizada sob demanda, de acordo com a necessidade de cada parceiro e seu planejamento comercial.

- PARCERIA ESTRATÉGICA!

Mais do que atuar como fornecedora, a Summer Ducha Móvel busca estabelecer uma relação de parceria com seus clientes, contribuindo para o fortalecimento e o crescimento de suas marcas.

COMO FUNCIONA:

O processo é dividido em cinco etapas:

1. Alinhamento

A Summer entende as necessidades, objetivos e expectativas do parceiro.

2. Personalização

São aplicadas a marca, as cores e a identidade visual da empresa ao produto.

3. Produção

A fabricação é realizada com foco em qualidade e cumprimento dos prazos estabelecidos.

4. Entrega

O produto é preparado para chegar ao cliente e ser disponibilizado ao consumidor final.

5. Resultados

O objetivo é contribuir para o fortalecimento da Marca parceira e sua presença no mercado.

A proposta da Summer Ducha Móvel é unir sua experiência em fabricação à identidade de outras empresas, criando produtos que representem cada marca e ampliem suas possibilidades de atuação.

A Summer Ducha Móvel convida empresas interessadas em desenvolver produtos com sua própria identidade a conhecer a modalidade Private Label e estabelecer uma nova parceria comercial.

- Summer Ducha Móvel - sua marca em experiências memoráveis.

ECONOMIA

Preço do limão está acima da média, mesmo na entressafra

Chuvas afetaram a florada no começo do ano

Mesmo em período de entressafra, o limão está caro para o consumidor além da média. A razão está na pouca produção, e quem tem cobra pela dificuldade em garantir a colheita.

"O limão tem como uma de suas características ter uma volatilidade muito alta em seu histórico de preços, diferente do que estamos acostumados a ver em outras plantas. O momento atual é um período bem precário, com uma condição especial de chuvas que afetou a florada no começo do ano", explicou à Agência Brasil o pesquisador Renato Garcia Ribeiro, do Centro de Estudos Avançados em Economia Aplicada (Cepea/Esalq).



Foto: Tânia Rêgo/Agência Brasil

Levantamento da Companhia Nacional de Abastecimento (Conab) aponta que no cinturão cítrico paulista, de onde sai 80% da produção nacional, a média do preço pago ao produtor do limão tahiti passou de R$ 32,10 pela caixa de 27,2 kg em junho para R$ 55,60 em julho e R$ 104,78 em agosto.

O aumento acumulado no período foi de 226,4%. Ao comparar o preço da caixa de 27,2 kg paga ao produtor em agosto deste ano ao de agosto de 2025, a diferença foi 71% maior para o corrente ano.

O preço do atacado no maior entreposto do país, o Ceagesp, na capital paulista, teve aumento de 374%, cotado a R$ 1,82 o quilo no início da entressafra, em maio, e indo para R$ 8,62 no pico em fins de setembro, e de 240% na CeasaMinas - Grande BH, onde a variação foi de R$ 2,50 para R$ 8,50.

"Normalmente, o mercado do limão funciona da seguinte maneira: em janeiro e fevereiro há o pico da safra. Em março e abril a produção cai, mas fica estável, com a entrada na entressafra propriamente dita em fins de maio. Esse período se estende até meados de setembro, quando começa a entrar a nova safra", explicou a Conab.

O aumento repentino se deu pela queda na oferta do começo da entressafra, em relação aos anos anteriores, pois o excesso de chuvas afetou a quantidade e qualidade comercializável e a formação da próxima safra. A umidade maior no começo do ano, assim como o aumento de dias nublados, aumentaram a quantidade das frutas mais claras e dificultaram a colheita.

Somam-se a esses fatores a competição entre o mercado interno e externo - vendemos cerca de 11% da safra, principalmente para a Europa - e o aumento da demanda interna com o calor em agosto e setembro.

"A principal florada para compor a oferta no segundo semestre, ocorrida em julho, foi afetada por chuvas acima da média que caíram nas principais regiões produtoras [Matão e Bebedouro], e essa florada somente deve gerar volume relevante da fruta a partir de meados de novembro", esclarece a Conab.

Além disso, aponta a central, esse excesso de chuvas prejudicou também o pegamento de frutos de floradas anteriores, reduzindo justamente a quantidade da fruta que deveria aliviar a escassez em setembro e outubro.

As regiões mais impactadas foram Bebedouro e Matão, municípios que concentram aproximadamente 68% da área de produção dos limões e limas do cinturão. Dos frutos produzidos, 88% é de limão tahiti . Outras áreas com menor relevância foram Limeira, Votuporanga e São José do Rio Preto.

A normalização dos preços da fruta está prevista para o fim do ano, com a chegada da nova safra.

Na última semana, os preços na Ceagesp começaram a diminuir, mas não é possível afirmar que se manterão nesta tendência.

"O impacto maior foi no volume de produção. Tivemos anos anteriores bons, mas houve impacto da condição climática, que deve se estender para o próximo ano", estima o pesquisador Renato Ribeiro, do Cepea/Esalq.

Há, ainda, segundo especialistas no tema, o risco para a próxima safra, pois o cenário de El Niño forte no começo de 2027 pode aumentar o calor e o déficit hídrico, estressando as plantas e afetando a florada no final da primavera e início do verão.

Os técnicos da Conab consideram que o El Niño teve pouco impacto na produção de limão este ano.

"Mesmo no mês de julho, quando chuvas e ventos anormais afetaram a florada, o fenômeno era de intensidade ainda baixa. Então não podemos afirmar que foi a causa principal das alterações ocorridas nesse mercado. Podemos dizer que contribuiu para essa configuração, mas não foi o fator principal", avaliam.

Guilherme Jeronymo - Repórter da Agência Brasil

Publicidade Legal

Miguel Donha Jr.
Leiloeiro Oficial - Matrícula: 14/256L - Jucepar
www.donhaleiloes.com

226 VEÍCULOS

COLISÃO - ROUBO/FURTO ENCHENTE E VEÍCULOS EM FIM DE VIDA ÚTIL

41 3134-3450

ONLINE
LEILÃO dia 06/10/2026
TERÇA-FEIRA
LEILÃO às 10h30

Local: Estrada da Roseira, 6725 – Borda do Campo – São José dos Pinhais – PR

COLISÃO: ETIOS 2012 2013 F-250 2004 F-350 1999 FIELDER 2007 2008 3 FIESTA: 1996 2013 2014 2014 2 FIT: 2017 2008 FLUENCE 2014 4 FOCUS: 2011 2012 2015 2018 2019 2015 2 FOX: 2011 2016 2017 FUSION 2013 4 GOL: 2008 2009 2012 2013 1996 2019 2020 2 GRAND SIENA: 2013 2014 2019 7 HB20: 2014 2015 2014 2019 2020 2016 2017 2019 2015 2014 HILUX CD 2011 2012 I30 2010 2011 2 JETTA: 2011 2012 2015 3 KA: 2016 2017 1997 1998 2019 2020 KADETT 1993 KICKS 2018 2019 KWID 2020 2021 2 MASTER: 2017 2018 2002 2003 MERIVA 2012 2 MOBI: 2018 2019 2016 2017 4 MONTANA: 2017 2018 2018 2019 2014 2015 2013 2 NINJA 300: 2014 2015 2014 2 NINJA 400: 2020 2019 2020 12 ONIX: 2019 2019 2019 2020 2019 2020 2019 2020 2018 2019 2014 2015 2015 2016 2017 2019 2013 2019 2020 2019 2020 7 PALIO: 2016 2002 2003 2009 2010 1996 2008 2011 2011 2012 PARATI 2008 2009 3 POLO: 2010 2011 2017 2018 2009 2010 3 PRISMA: 2019 2007 2013 3 PUNTO: 2012 2013 2012 2013 2013 QUANTUM 1986 3 RANGER: 2011 2015 2016 2011 2012 REBOQUE 2017 RENEGADE 2017 2018 2 S10: 2009 2010 2012 2013 SANDERO 2011 2012 SANTA FE 2010 2011 SANTANA 2001 2 SAVEIRO: 2019 2020 2012 2013 SENTRA 2019 4 SIENA: 2008 2015 2002 2003 2009 2010 3 SONIC SEDAN: 2014 2012 2013 2014 SPACEFOX 2012 6 STRADA: 2014 2015 2009 2010 2012 2013 2011 2012 2015 2016 2018 STRALIS 2012 2013 SUPER 2009 TORO 2019 2020 8 UNO: 2010 2011 2005 2006 2013 2011 2012 1991 1990 1993 2013 2014 VECTRA HATCH 2011 VERSA 2012 2013 VERSAILLES 1994 1995 VIRTUS 2018 2019 VOYAGE 2014 2015 WEB 2005 XJ6 2013 2013 YARIS 2019 2020 YBR 125 2007

Nº DOS CHASSIS: Recortado 1T110629 Recortado 2G124437 Recortado 2R006724 Recortado 3B941314 Normal 3G125560 Normal 3M179705 Descaracterizado 3R050273 Normal 43075437 Normal 4JA00263 Recortado 4M196304 Normal 53029341 Normal 53101499 Normal 5G115572 Recortado 5G170120 Normal 5J371357 Normal 64818024 Normal 6J633469 Normal 72846657 Normal 74933152 Recortado 78266683 Normal 7B018032 Normal 7B525007 Normal 7J815774 Normal 7P017896 Normal 7Z121079 Normal 80095460 Normal 80104164 Normal 83077175 Normal 85054503 Normal 85175815 Normal 86067300 Normal 88147116 Normal 88935237 Normal 8B056102 Recortado 8B066186 Normal 8B237604 Recortado 8R059028 Normal 8R315988 Normal 8T045436 Normal 8Z100399 Normal 95643479 Normal 9B004278 Normal 9B032840 Normal 9B035419 Normal 9BB22013 Normal 9C082363 Normal 9C082364 Normal 9J257884 Normal 9LA40815 Normal 9M650807 Normal 9T009758 Normal A4031604 Normal A4280248 Normal A5498938 Normal A8484179 Recortado AB242231 Normal AB504181 Normal AG037254 Normal AG235172 Normal AL500523 Normal AP026829 Normal AT012684 Recortado AZ109897 Normal B8550360 Normal BG172705 Normal BL600469 Normal BP068170 Normal BR313121 Normal BZ101578 Normal BZ108477 Normal C2202019 Normal C2225611 Normal C4364629 Normal C6500750 Normal C7423712 Normal C7536536 Normal CA020652 Normal CB022167 Normal CB035201 Normal CB269366 Recortado CB529383 Normal CM177700 Normal CP065957 Normal CT162595 Normal D1253005 Normal D4743280 Recortado D8527122 Recortado DA677047 Recortado DB463460 Normal DE146519 Recortado DG235806 Normal DJ676237 Normal DL811160 Normal DP189347 Normal DT145495 Normal DT533891 Normal DW557825 Normal E2023505 Normal E4066359 Recortado E8864461 Normal EC429491 Normal ED040549 Normal EJ318643 Normal EM053203 Normal EP109151 Normal EP129829 Normal ER503732 Normal EU684222 Normal EZ128256 Normal F0222878 Normal F0H58996 Normal F3235123 Normal F8544565 Normal FB080014 Normal FB101523 Normal FB101748 Normal FC416431 Normal FG222398 Normal FG516905 Normal FG526455 Normal FH830082 Normal FJ289132 Normal FJ535454 Normal FR001617 Normal FR100293 Normal FR524098 Normal FS002081 Recortado FT052249 Normal FT538780 Normal G0043471 Normal G4100043 Normal G8345641 Normal GA035922 Recortado GB512141 Normal GG243788 Normal GG252748 Normal GJ231762 Recortado GJ924969 Normal GK011905 Recortado GK065593 Normal GP005038 Normal GP008261 Normal GR602275 Normal GT517434 Recortado H8642910 Normal HB028373 Normal HB039975 Normal HB099902 Normal HB173984 Normal HB184080 Normal HG210559 Recortado HG238683 Normal HK005950 Normal HKA60347 Normal HT377268 Normal HZ218680 Normal HZ220857 Normal J0359606 Recortado J3930033 Normal J8119681 Normal JA010927 Normal JA057336 Normal JB076101 Normal JB182940 Normal JB505524 Normal JB509538 Recortado JJ798600 Normal JKJ14575 Normal JL401868 Descaracterizado JP853653 Recortado JS045998 Normal JT303237 Normal JT556225 Normal K5105889 Recortado K8325115 Normal K8742549 Normal K8744457 Normal K8832205 Normal KA021746 Normal KA026924 Normal KA038140 Normal KB013297 Normal KB114857 Normal KB518157 Normal KC425747 Normal KJ130082 Normal KJ707519 Normal KJ792571 Normal KKJ31213 Normal KKJ59301 Normal KN758121 Normal KP044232 Normal KT097332 Recortado KY286042 Normal KZ117204 Normal L5032810 Normal L8009158 Normal L9C39172 Normal LB536508 Recortado LB542488 Normal LF822649 Normal LG195520 Normal LG262528 Normal LJ972509 Normal LKD17170 Normal LKJ79484 Normal LM166406 Normal LP160983 Normal LR102427 Recortado LY629627 Normal MA002323 Normal MB108835 Normal MC401174 Normal MD111215 Normal MJ216234 Normal MJ429642 Normal MJ728383 Normal ML966025 Normal MP180434 Normal MT079907 Normal MY726870 Normal MYK66305 Normal MZ105620 Recortado MZ117877 Recortado NA630088 Normal NB069914 Normal NCH13709 Normal NG129348 Normal NG205997 Normal NG544711 Normal NKE45474 Normal NKE48696 Recortado NP286317 Normal NT037059 Normal NY782481 Recortado NYL61098 Recortado P2111640 Recortado P9223600 Recortado PA022016 Recortado PB068961 Normal PB197642 Normal PB318353 Normal PB361552 Normal PJ512596 Normal PP025630 Normal PP040264 Normal PP043943 Normal PP052720 Recortado PP074753 Recortado PP224156 Normal PP408211 Normal PU003753 Normal PYB34015 Normal PYX78215 Normal R0009130 Normal R0052671 Normal RB052561 Normal RB054200 Normal RB138161 Normal RB531215 Normal RG128062 Normal RG230989 Normal RG576846 Normal RJ591956 Normal RJ661086 Normal RK549123 Normal RP098148 Normal RR001203 Normal RX604111 Normal RY905977 Normal RZ939435 Normal S8604965 Normal S8605764 Recortado SB213542 Normal SB320313 Normal SCR15980 Normal SJ996537 Normal SKG05759 Normal SKG46959 Normal SP029849 Recortado SP206488 Normal SP637943 Normal SR006213 Normal SYG84928 Normal T3002881 Normal T8F54113 Normal TB019002 Normal TB537232 Normal TC444030 Normal TCS27463 Normal TG156056 Normal TJ214031 Normal TK410353 Normal TKG66424 Recortado VB518359 Normal VC400321 Normal VC796709 Normal VD011252 Recortado VP523677

CONDIÇÕES: OS BENS SERÃO VENDIDOS NO ESTADO EM QUE SE ENCONTRAM E SEM GARANTIA. DEBITOS DE IPVA, MULTAS DE TRÂNSITO OU DE AVERBAÇÃO QUE POR VENTURA RECAIAM SOBRE O BEM, FICARÃO A CARGO DO ARREMATANTE, CORRENDO TAMBÉM POR SUA CONTA EM RISCO A RETIRADA DOS BENS. NO ATO DA ARREMATAÇÃO O ARREMATANTE OBRIGA-SE A ACATAR DE FORMA DEFINITIVA E IRRECORRIVEL AS NORMAS E DEMAIS CONDIÇÕES DE AQUISIÇÃO ESTABELECIDAS NO CATALOGO DESTRIBUIDO NO LEILÃO. MIGUEL DONHA JR – LEIOEIRO OFICIAL – JUCEPAR 14/256L. IMAGENS MERA-MENTE ILUSTRATIVAS. RUA ESTRADA DA ROSEIRA, 6725 - BORDA DO CAMPO CEP: 83075-010 SÃO JOSÉ DOS PINHAIS, PR (41) 3134-3450
(CATALOGO, LOCAL DE VISITAÇÃO, DESCRIÇÃO COMPLETA E FOTOS NO SITE)

POLÍTICA

Eleitor que faltou ao primeiro turno pode votar no segundo

Prazo para eleitor regularizar o título vai até 3 de dezembro

Mais de 33,4 milhões de eleitores deixaram de ir às urnas nesse domingo (4), o que representou uma abstenção de 21,08%, a maior registrada em um primeiro turno de eleições gerais no país desde 1998, quando a Justiça Eleitoral registrou o percentual de 21,5%. Com um segundo turno confirmado para 25 de outubro, esse percentual pode mudar. De acordo com Tribunal Superior Eleitoral (TSE), cada turno de votação é uma eleição independente. E os eleitores que não votaram no primeiro turno poderão votar normalmente no segundo, desde que estejam com o título regular.

No entanto, os eleitores que não foram às urnas no primeiro turno e não justificaram a ausência pelo e-título, ainda são obrigados regularizar a situação eleitoral, mesmo que votem no segundo turno.

O prazo vai até 3 de dezembro e a justificativa pode ser apresentada pelo serviço de autoatendimento do site do TSE ou em



Foto: Fernando Frazão/Agência Brasil

um cartório eleitoral, com apresentação obrigatória de um documento que comprove o motivo, como um atestado médico ou bilhete aéreo.

Eleitores em viagem no exterior têm até 30 dias após o retorno ao Brasil para apresentar a justificativa. Caso more em outro país e vote em uma zona eleitoral do exterior, só é necessário justificar ausência em eleições presidenciais.

Caso não justifique no prazo, além de regularizar a situação, o eleitor também terá que pagar multa de R$ 3,51 por turno. O valor poderá ser pago pelo autoatendimento no site do TSE, pelo aplicativo e-Título ou no cartório eleitoral, por meio de Guia de Recolhimento da União (GRU), do Pix ou de cartão de crédito.

Até a quitação da pendência, o eleitor permanecerá com o título eleitoral em situação irregular e impedido de emitir ou renovar carteira de identidade e passaporte, tomar posse em concurso público ou renovar matrícula em instituições de ensino público, receber vencimentos ou proventos em empregos públicos. O título eleitoral é cancelado em caso de ausência sem justificativa e regularização em turnos consecutivos.

Fabíola Sinimbú
Repórter da Agência Brasil

Publicidade Legal

Lucas Eduardo Dalcanale
Leiloeiro Oficial - Matrícula: 20/319L - Jucepar
www.donhaleiloes.com

299 VEÍCULOS

COLISÃO - ROUBO/FURTO ENCHENTE E VEÍCULOS EM FIM DE VIDA ÚTIL

41 3134-3450

ONLINE
LEILÃO dia 6/10/2026
TERÇA-FEIRA
LEILÃO às 13h30

Local: Estrada da Roseira, 6725 – Borda do Campo – São José dos Pinhais – PR

COLISÃO: ETIOS 2012 2013 F-250 2004 F-350 1999 FIELDER 2007 2008 3 FIESTA: 1996 2013 2014 2014 2 FIT: 2017 2008 FLUENCE 2014 4 FOCUS: 2011 2012 2015 2018 2019 2015 2 FOX: 2011 2016 2017 FUSION 2013 4 GOL: 2008 2009 2012 2013 1996 2019 2020 2 GRAND SIENA: 2013 2014 2019 7 HB20: 2014 2015 2014 2019 2020 2016 2017 2019 2015 2014 HILUX CD 2011 2012 I30 2010 2011 2 JETTA: 2011 2012 2015 3 KA: 2016 2017 1997 1998 2019 2020 KADETT 1993 KICKS 2018 2019 KWID 2020 2021 2 MASTER: 2017 2018 2002 2003 MERIVA 2012 2 MOBI: 2018 2019 2016 2017 4 MONTANA: 2017 2018 2018 2019 2014 2015 2013 2 NINJA 300: 2014 2015 2014 2 NINJA 400: 2020 2019 2020 12 ONIX: 2019 2019 2019 2020 2019 2020 2018 2019 2014 2015 2015 2016 2017 2019 2013 2019 2020 2019 2020 7 PALIO: 2016 2002 2003 2009 2010 1996 2008 2011 2011 2012 PARATI 2008 2009 3 POLO: 2010 2011 2017 2018 2009 2010 3 PRISMA: 2019 2007 2013 3 PUNTO: 2012 2013 2012 2013 2013 QUANTUM 1986 3 RANGER: 2011 2015 2016 2011 2012 REBOQUE 2017 RENEGADE 2017 2018 2 S10: 2009 2010 2012 2013 SANDERO 2011 2012 SANTA FE 2010 2011 SANTANA 2001 2 SAVEIRO: 2019 2020 2012 2013 SENTRA 2019 4 SIENA: 2008 2015 2002 2003 2009 2010 3 SONIC SEDAN: 2014 2012 2013 2014 SPACEFOX 2012 6 STRADA: 2014 2015 2009 2010 2012 2013 2011 2012 2015 2016 2018 STRALIS 2012 2013 SUPER 2009 TORO 2019 2020 8 UNO: 2010 2011 2005 2006 2013 2011 2012 1991 1990 1993 2013 2014 VECTRA HATCH 2011 VERSA 2012 2013 VERSAILLES 1994 1995 VIRTUS 2018 2019 VOYAGE 2014 2015 WEB 2005 XJ6 2013 2013 YARIS 2019 2020 YBR 125 2007

Nº DOS CHASSIS: Normal 1G170906 Normal 2B141775 Recortado 2P063380 Normal 2R051439 Normal 3G125560 Descaracterizado 3R050273 Recortado 4M196304 Normal 5B444894 Recortado 5G170120 Normal 5R024231 Normal 64818024 Normal 72745283 Normal 7B018032 Normal 7B525007 Normal 7G057662 Normal 7G212403 Normal 7G228510 Normal 7J815774 Normal 7R073390 Normal 7Z210772 Normal 86067300 Normal 8B032958 Recortado 8B066186 Normal 8G004068 Normal 8J099825 Recortado 8R059028 Normal 8T045436 Normal 92518974 Normal 9B004278 Normal 9B012280 Normal 9B050108 Normal 9B206422 Recortado 9BB27551 Normal 9C082363 Normal 9C082364 Normal 9LA40815 Remarcado 9LJ77213 Normal A2146560 Normal A5498938 Normal A6095112 Normal A6275745 Normal A6448495 Normal A8484179 Normal AB504181 Normal AG017041 Normal AG037254 Normal AJ379068 Normal AL500523 Recortado AP005369 Normal AT012684 Recortado B0063346 Normal B4332983 Normal B8550360 Normal BE359608 Normal BG172705 Normal BG210905 Normal BL700458 Normal C0274406 Normal C8335696 Normal C9013575 Normal C9016316 Normal CA020652 Normal CB190268 Normal CB269366 Normal CJ166849 Normal CL511873 Normal CN126185 Recortado CT058764 Normal CU385586 Normal D1253005 Normal D3834649 Recortado D6054384 Normal D7426324 Normal D7441838 Normal D8387000 Normal D8840628 Normal DJ486269 Normal DJ676237 Normal DJ792315 Normal DP000532 Normal DR224257 Normal DU009744 Normal DW557825 Normal E0551118 Normal E2023505 Normal E2116434 Normal EB230297 Normal EB560169 Normal EB680910 Normal EG362460 Normal EJ318643 Normal EL157116 Normal EP055589 Normal ER007666 Normal F0634526 Normal F0H58996 Recortado F2048883 Normal F3235123 Normal F4032950 Normal F4099393 Normal FB080014 Normal FB101748 Normal FG124101 Normal FG141175 Normal FG526455 Normal FJ289132 Normal FJ535454 Normal FJ862116 Normal FP417388 Recortado FR139453 Normal FR524098 Normal FS002081 Normal FT538780 Normal G0741050 Normal G0R58844 Recortado G3260180 Normal G3501703 Normal G7594954 Normal GB114742 Normal GJ146587 Normal GK011319 Recortado GK040634 Normal GP038176 Normal GR602275 Normal GT155578 Normal GT517434 Normal GZ210638 Recortado H2137254 Normal HB012880 Normal HB028373 Normal HB205084 Normal HE084062 Normal HG225077 Normal HJ414881 Normal HKA60347 Normal HT048937 Normal HZ223602 Normal J0359606 Normal J0W63335 Normal J4A68794 Normal J8119681 Normal J8688859 Normal JA010927 Normal JB076101 Normal JB182940 Normal JB200976 Normal JB271311 Normal JB509538 Normal JJ078752 Normal JJ092311 Normal JL401868 Normal JM216236 Normal JS042441 Normal JY201665 Recortado JZ127291 Normal JZA00422 Normal K2119504 Normal K5105889 Normal K8744457 Normal K8832205 Normal KA007188 Normal KA021746 Normal KA038140 Recortado KB036494 Normal KB102583 Normal KCJ41206 Normal KE172234 Normal KG129191 Normal KG209142 Normal KG401726 Normal KG419137 Normal KKJ59301 Normal KKJ66283 Normal KN758121 Normal KT097332 Normal KY574182 Normal KZ109965 Normal L9C39172 Normal LF822649 Normal LG261458 Normal LP099932 Normal LR100085 Normal LT010160 Normal M0022593 Normal MD111215 Normal MJ216234 Normal MKD65511 Normal MP180434 Normal MP181496 Normal MP193272 Normal MRA55060 Recortado MYV41421 Recortado MZ117877 Recortado N1DV8386 Recortado N8165438 Recortado NA630088 Normal NB512045 Normal NG129348 Normal NG200153 Normal NG205997 Normal NG544711 Recortado NYL61098 Normal NYM03765 Recortado NYW86432 Recortado PB068961 Normal PB318353 Normal PE190965 Normal PG259091 Recortado PP014154 Normal PP052720 Normal PR075469 Normal PU003753 Normal PY842645 Normal PYB03720 Normal R0123761 Recortado R7925841 Recortado R7925873 Recortado R7928998 Normal RB052561 Normal RB054200 Normal RB208482 Normal RB531215 Normal RG128062 Normal RG230989 Normal RJ591956 Recortado RP006270 Normal RR108240 Normal S8605764 Normal SA012074 Recortado SG189101 Normal SJ996537 Normal SP595357 Normal SY999194 Normal T3002881 Normal TA600422 Normal TB019002 Normal TB034698 Normal TC682016 Normal TCS27463 Normal TJ015761 Normal TJ214031 Normal TK410353 Normal TKW16059 Recortado TP034882 Recortado TT627267 Recortado TYA75358 Recortado V5964834 Normal VC693702 Normal VC796709

CONDIÇÕES: OS BENS SERÃO VENDIDOS NO ESTADO EM QUE SE ENCONTRAM E SEM GARANTIA. DEBITOS DE IPVA, MULTAS DE TRÂNSITO OU DE AVERBAÇÃO QUE POR VENTURA RECAIAM SOBRE O BEM, FICARÃO A CARGO DO ARREMATANTE, CORRENDO TAMBÉM POR SUA CONTA EM RISCO A RETIRADA DOS BENS. NO ATO DA ARREMATAÇÃO O ARREMATANTE OBRIGA-SE A ACATAR DE FORMA DEFINITIVA E IRRECORRIVEL AS NORMAS E DEMAIS CONDIÇÕES DE AQUISIÇÃO ESTABELECIDAS NO CATALOGO DESTRIBUIDO NO LEILÃO. MIGUEL DONHA JR – LEIOEIRO OFICIAL – JUCEPAR 14/256L. IMAGENS MERA-MENTE ILUSTRATIVAS. RUA ESTRADA DA ROSEIRA, 6725 - BORDA DO CAMPO CEP: 83075-010 SÃO JOSÉ DOS PINHAIS, PR (41) 3134-3450

(CATALOGO, LOCAL DE VISITAÇÃO, DESCRIÇÃO COMPLETA E FOTOS NO SITE)

Eleições 2026: Paraná define governador e dois senadores no primeiro turno

Sérgio Moro foi eleito governador do Paraná; Filipe Barros e Deltan Dallagnol ocuparão as duas vagas do estado no Senado

O Paraná definiu no primeiro turno das Eleições Gerais de 2026 o novo governador e os dois representantes do estado no Senado Federal. A votação ocorreu neste domingo (4), e os resultados oficiais foram divulgados pelo Tribunal Superior Eleitoral (TSE).

Sérgio Moro (PL) foi eleito governador do Paraná com 3.127.911 votos, o equivalente a 50,10% dos votos válidos, segundo o TSE. A chapa tem Edson Vasconcelos (PL) como vice-governador.

Para o Senado Federal, as duas vagas destinadas ao Paraná foram preenchidas por Filipe Barros (PL) e Deltan Dallagnol (NOVO), conforme os resultados divulgados pela Justiça Eleitoral.

O primeiro turno também definiu os representantes do Paraná na Câmara dos Deputados e na Assembleia Legislativa. Os resultados por cargo, município e zona eleitoral podem ser consultados no sistema oficial de resultados do TSE.

VOTAÇÃO NO ESTADO

De acordo com o TRE-PR, o primeiro turno terminou às 17h e transcorreu de forma tranquila em todo o Paraná. Foram utilizadas 30.174 urnas eletrônicas em 4.841 locais de votação. Ao longo do dia, 239 urnas precisaram ser substituídas.

CONSULTA AOS RESULTADOS

Os eleitores podem consultar os resultados oficiais no portal do TSE, por estado, município ou zona eleitoral. Também é possível verificar os votos por cargo e por candidata ou candidato.

Os boletins de urna impressos também ficam disponíveis para consulta nos fóruns eleitorais do Paraná. O documento registra a quantidade de votos atribuídos a cada candidato e partido em determinada seção eleitoral.

Fontes: Tribunal Superior Eleitoral (TSE) e Tribunal Regional Eleitoral do Paraná (TRE-PR)

JORNAL POLO BRASIL

Guaratuba avança para construção de novo Hospital Municipal com convênio de R$ 47 milhões

A Prefeitura de Guaratuba formalizou parceria com o Governo do Estado para implantação de hospital com 93 leitos, 10 UTIs e três salas cirúrgicas. A Prefeitura de Guaratuba deu mais um passo para a construção do novo Hospital Municipal. Nesta sexta-feira (2), o prefeito Maurício Lense assinou, ao lado do governador licenciado Ratinho Junior e do secretário estadual da Saúde, César Neves, o convênio que prevê R$ 47 milhões para a implantação da nova unidade hospitalar no município.

O projeto prevê uma estrutura de cinco andares, com 93 leitos, sendo 10 de Unidade de Terapia Intensiva (UTI), além de três salas cirúrgicas. Esse novo hospital será construído ao lado do atual Pronto Atendimento (PA), que também deverá passar por uma reformulação.

Com a assinatura do convênio, o Município poderá avançar para a próxima etapa do projeto: a licitação da obra. A expectativa da Prefeitura é que o processo seja realizado ainda em 2026, com previsão de emissão da Ordem de Serviço no início de 2027.

PREFEITURA VIABILIZOU ÁREA PARA CONSTRUÇÃO

A implantação do novo hospital começou a ser viabilizada pelo Município com a aquisição dos terrenos necessários para ampliar a área destinada ao complexo de saúde.

De acordo com o prefeito Maurício Lense, a Prefeitura destinou R$ 3,5 milhões para a compra dos terrenos, utilizando recursos que deixaram de ser empregados como contrapartida em projetos de pavimentação após o Município cumprir os prazos estabelecidos.

"Como a gente não precisou gastar esse recurso, nós investimos esses R$ 3,5 milhões na compra dos terrenos para a construção do novo hospital", explicou o prefeito. A aquisição da área permitiu ampliar o espaço disponível e possibilitou o desenvolvimento do projeto hospitalar em conjunto com a Secretaria de Estado da Saúde.

Segundo Lense, o Município também trabalhou na regularização documental e estrutural do atual Pronto Atendimento, etapa necessária para o avanço das aprovações relacionadas ao novo complexo.



Foto: Adriano Morais

Estrutura amplia atendimento em Guaratuba

O novo Hospital Municipal terá vocação materno-infantil, mantendo uma característica já presente no atendimento de saúde do município, e contará com novos serviços e estruturas, como leitos de UTI e bloco cirúrgico.

As três salas cirúrgicas também permitirão que Guaratuba seja inserida no Opera Paraná, programa estadual destinado à realização de cirurgias eletivas. O secretário estadual da Saúde, César Neves, destacou que o projeto mantém a vocação materno-infantil do atendimento municipal e amplia a capacidade da rede. "Nós vamos manter a vocação materno-infantil e também agregar leitos de UTI", declarou.

MAIS ATENDIMENTO PARA MORADORES E VISITANTES

Para o prefeito Maurício Lense, a construção do hospital acompanha o crescimento de Guaratuba e representa uma ampliação necessária da estrutura pública de saúde. "Com esse crescimento vem a necessidade de atender a população, principalmente na área de saúde. A população sonha com isso há muitos anos", afirmou.

A nova estrutura também deverá contribuir para ampliar a capacidade de atendimento no município e reduzir a necessidade de encaminhamento de pacientes para outras cidades, como Paranaguá. "Antes era muito mais complicado porque nós tínhamos o ferry boat. Agora tem a ponte, mas a gente quer um atendimento aqui para a população", destacou Lense.

Além de atender os moradores durante todo o ano, a estrutura deverá reforçar a capacidade da rede municipal nos períodos de maior movimento, especialmente durante a temporada de verão e feriados. O crescimento da cidade e do setor da construção civil também reforça a necessidade de ampliação da estrutura pública. Segundo o prefeito, atualmente Guaratuba possui 42 novos edifícios em construção e outros seis em processo de liberação.

PRÓXIMAS ETAPAS

Com o convênio formalizado, a Prefeitura dará continuidade aos procedimentos necessários para a licitação da obra. O prefeito Maurício Lense ressaltou que o processo deverá ser público e observar os critérios técnicos exigidos para a contratação da empresa responsável pela construção. Lense também destacou a importância de avaliar a capacidade técnica da empresa que será contratada para executar o empreendimento.

A previsão apresentada pelo ex-secretário estadual da Saúde e deputado Beto Preto é de que a construção possa levar entre um ano e meio e dois anos após a contratação da empresa. O prazo é uma estimativa e poderá ser definido conforme o andamento da licitação e da execução da obra.

MATINHOS

Outubro Rosa: um mês inteiro de cuidado com a saúde da mulher

Durante o mês de outubro, a Secretaria Municipal de Saúde de Matinhos promove uma série de ações voltadas à prevenção, ao cuidado e à saúde da mulher.

No dia 17 de outubro, todas as Unidades de Saúde estarão abertas, das 8h às 17h, com ações especiais:

- Exame preventivo (Papanicolau)
- Pedido de mamografia
- Ecografia mamária
- Inserção de Implanon
- Inserção de DIU
- Orientação e avaliação
- Atualização da carteira de vacinação

E durante todo o mês de outubro, a Secretaria de Saúde realiza um mutirão de mamografias, ampliando o acesso ao exame e fortalecendo a prevenção e a detecção precoce do câncer de mama.

- Procure a sua Unidade de Saúde, informe-se e participe.

Outubro Rosa: prevenção hoje, mais histórias amanhã.

Secretaria Municipal de Saúde de Matinhos

Prefeitura de Matinhos

